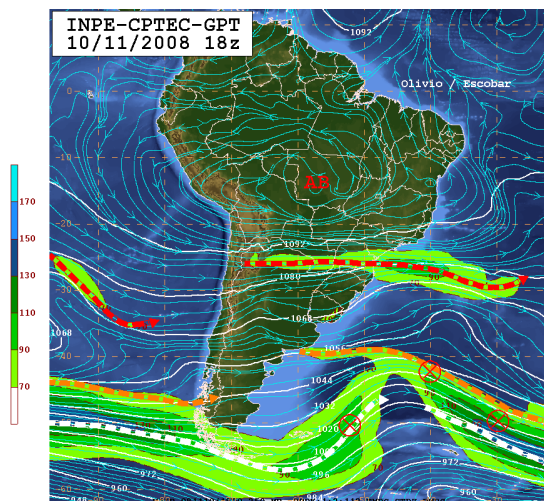




Análise Sinótica

10 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa

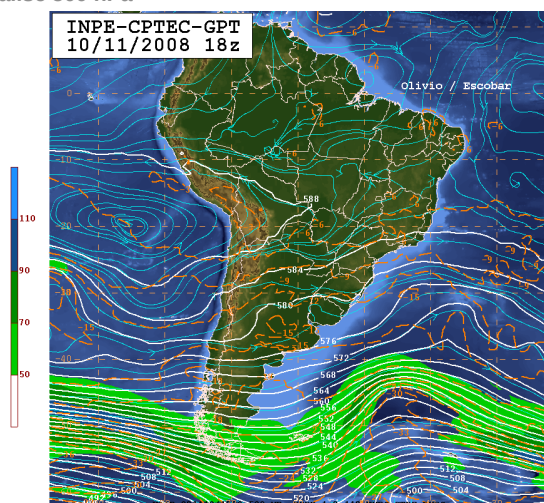


Na carta de altitude das 18z de hoje (10/11), nota-se um padrão atmosférico bastante similar ao observado na análise das 12z, logo, é observada uma área de circulação anticiclônica sobre o interior do país, com centro sobre o sudoeste de MT. A circulação associada a este sistema influencia o tempo em todo o Centro-Oeste, Bolívia, parte do Sudeste, oeste da BA, sul do PA e do AM. Este sistema, conhecido como Alta da Bolívia (AB), tem favorecido as pancadas de chuva nestas áreas.

Ao sul da AB observa-se o Jato Subtropical (JST) de forma bastante zonal que continua cruzando o norte da Argentina, SC e sul do PR deslocando-se em direção ao Atlântico. Nesta área o escoamento encontra-se bem zonal, assim como nas áreas centrais do Chile e da Argentina. No extremo sul do continente, a sul de 40S observa-se a presença do Jato Polar Norte (JPN), que encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS). A leste do extremo sul do continente estes jatos contornam um cavado que dá suporte a um sistema frontal em superfície.

Sobre a Região Norte o padrão está bem perturbado, no entanto, pode-se observar difluência significativa dos ventos nesta área, o que favorece as instabilidades nesta ampla área do continente.

Análise 500 hPa

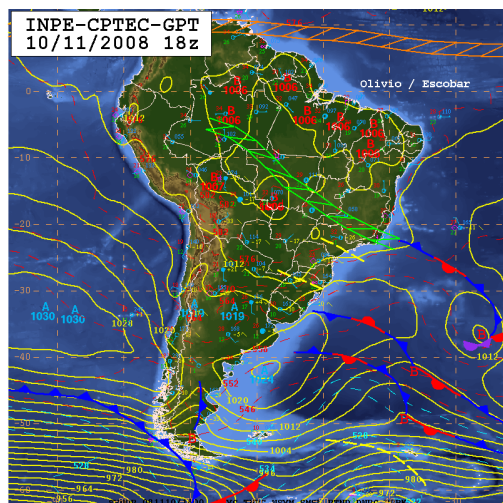


Na carta de nível médio das 18z de hoje (10/11), ainda se nota um pouco do reflexo do padrão observado em altitude, com uma área de circulação anticiclônica sobre parte do Centro-Oeste, mas este sistema encontra-se mais deslocado para oeste do que em altitude. Este posicionamento mais para oeste do anticiclone favorece o escoamento de sudoeste neste nível sobre grande parte da Região Sul e do Sudeste. Entre a Região Sul e o Atlântico nota-se inclusive uma área de circulação ciclônica, um cavado que se estende pelo oceano. Assim o padrão descrito anteriormente fortalece a convergência de umidade entre o Norte e o Atlântico a leste da Região Sudeste.

No sul do continente também há reflexo do padrão em altitude, com ventos intensos que estão associados com os jatos em altitude.

Na borda norte da área anticiclônica que está sobre o Centro-Oeste do Brasil o escoamento encontra-se bem zonal e de leste para oeste, atingindo boa parte das áreas centrais da Região Norte.

Superfície



Na carta de superfície das 18z de hoje (10/11), ainda se observam os três sistemas frontais em superfície sobre o Atlântico. Uma frente fria é observada a sudeste da província de Buenos Aires, afastada do continente. A norte deste sistema nota-se uma frente estacionária na altura do leste do Uruguai, nesta análise encontra-se um pouco mais afastada do continente. A leste da Região Sudeste, a leste de 30W, há uma área de baixa pressão oclusa (1008 hPa). Este sistema auxilia a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul que voltou a se estabelecer sobre o Brasil. No fim de semana este sistema havia se enfraquecido, no entanto, a presença deste sistema a leste da região Sudeste e o padrão de vento verificado na média e alta troposfera foram determinantes para que este sistema voltasse a ganhar força.

Áreas de cavamento na pressão em superfície continuam sendo observadas sobre SP e a Região Sul.

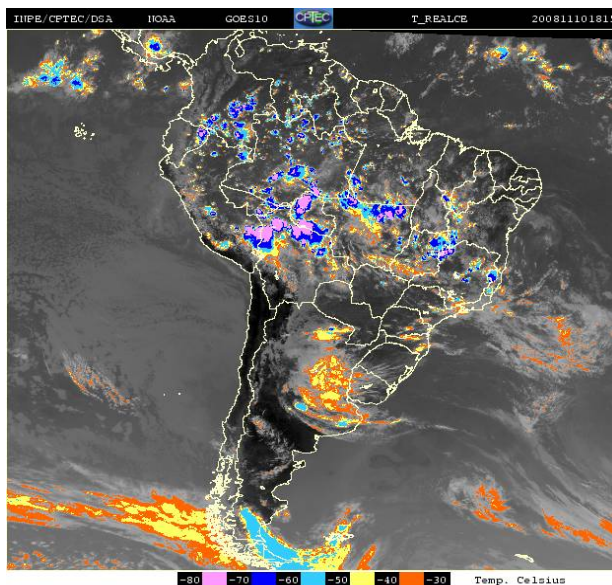
No Oceano Pacífico observa-se uma frente fria intensa por volta de 50S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se em torno de 5 e 8N sobre o Pacífico e sobre o continente, ondulando mais para o sul sobre o Atlântico. Este sistema meteorológico está pouco intenso, poucas nuvens são vistas no Atlântico por conta dele.

Muitas nuvens são observadas sobre o MT, RO e Bolívia (ver imagem de satélite), onde persiste a atuação de sistemas convectivos realmente intensos, formados pelo calor e umidade e associados a circulação da Alta da Bolívia que favorece a difluência em altitude e, consequentemente, a convecção na baixa troposfera.



Satélite

10 November 2008 - 18Z



Previsão

Ao longo desta terça-feira (10/11) os modelos numéricos de previsão de tempo indicam a continuidade da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema meteorológico causará pancadas de chuva principalmente sobre o ES, MG, norte do RJ, GO, DF, MT, RO e AM. Há condições para pancadas fortes de chuva e acumulados significativos nesta área.

Nos próximos dias a propagação de uma área de alta pressão migratória pelo extremo sul do continente avançando pelo Atlântico, favorecerá o fortalecimento da ZCAS. Esta alta migratória, além de fortalecer a ZCAS, também trará ventos de sudeste sobre o Estado de SP. Ambos os modelos (ETA e GFS) indicam maior nebulosidade para esta região por conta destes ventos e inclusive uma certa queda nas temperaturas. Além destes ventos de sudeste também espera-se a influência de um cavado em 250 e em 500hPa, juntamente com o JST, sobretudo a partir desta quarta-feira (12/11). Este cavado deverá manter instabilidades para esta área, incluindo MS. Juntamente com este cavado, espera-se a formação de um vórtice ciclônico que favorecerá condições para chuvas no oeste e norte da Região Sul. A ZCAS em si permanecerá mas ao norte de SP, sobre as áreas centrais de MG.

Nos últimos dias as chuvas voltaram para o oeste da BA, área onde foi registrado vários dias com umidade relativa baixa e problemas com a seca. Ainda haverá mais condições para chuvas nesta área nos próximos dias, inclusive sobre o norte de MG. Os modelos indicam que entre quinta-feira (13/11), e sexta-feira (14/11) a ZCAS se deslocará um pouco mais para norte, favorecendo as chuvas no norte de MG e inclusive no oeste da BA. Com o deslocamento da ZCAS para norte as condições para pancadas de chuva tendem a diminuir em MS, havendo apenas possibilidade de pancadas neste Estado para quinta-feira.

Entre 96 e 120h os modelos indicam também a formação de uma área de baixa pressão sobre o Atlântico, a leste de SP. O GFS mostra a área de baixa pressão favorecendo maior nebulosidade no leste de SP, leste do PR e de SC, mas o modelo ETA mostra um pouco menos de nebulosidade. No geral o tempo tende a ficar instável na faixa leste desta região por enquanto.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Atualizado às 12z por Naiane Araujo.

Atualizado às 18 por Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas